

# OFICINA SOBRE CÂNCER E RADIAÇÃO IONIZANTE – UM ESTUDO COM MULHERES QUILOMBOLAS DE BARROCAS

Thuane Silva Spínola<sup>1</sup>, Kirla Monacita Nunes Ferreira<sup>2</sup>, Valmir Henrique de Araújo<sup>3</sup>.

1. Graduanda de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB; [\\*thuaneuesb@hotmail.com](mailto:*thuaneuesb@hotmail.com)
2. Graduanda de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB; [kirla\\_monacita@outlook.com](mailto:kirla_monacita@outlook.com)
3. Professor Doutor Titular de Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; [profvalmirh@uesb.edu.br](mailto:profvalmirh@uesb.edu.br)

Palavras Chave: *Comunidade Quilombola, Mamografia, Radiação, Saúde da mulher negra.*

## Introdução

Este trabalho trata sobre a saúde da mulher negra, em especial às mulheres da Comunidade Quilombola de Barrocas, município de Vitória da Conquista – BA e traz o resultado da primeira etapa. É um projeto que está sendo desenvolvido como trabalho monográfico na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB - no curso de licenciatura em Física. O objetivo é avaliar o grau de informação sobre a vulnerabilidade ao câncer de mama em mulheres negras associado aos fatores aleatórios das alterações genéticas que dão origem a neoplasias. O ensino da física foi realizado na comunidade através de uma oficina informativa sobre a radiação ionizante no exame mamográfico, associado aos benefícios e malefícios para a saúde das mamas.

## Resultados e Discussões

A **estratégia metodológica** consiste em duas etapas: a) a realização de visitas a comunidade Quilombola para aplicação de questionário com o intuito de obtermos informações sobre a saúde relacionada ao câncer de mama; b) uma Oficina sobre câncer e radiação ionizante. O questionário foi aplicado para 13 mulheres na faixa etária entre 20 e 60 anos em que 69,23% se autodeclararam negras e 30,77% pardas. Todas as participantes responderam as 22 perguntas propostas, sendo as mesmas de natureza sociodemográficas e de triagem sobre o câncer de mama e conhecimento sobre a radiação presente no exame clínico das mamas. Apresentaremos apenas duas tabelas a seguir das X da PESQUISA, em face do espaço do Resumo. Esta tabela 1 tratará do conhecimento das mulheres Quilombolas quando questionadas sobre o que sabem sobre o câncer e suas características. Apresenta-se aqui 5 depoimentos relevantes das participantes.

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	UNIDADES DE ANÁLISE
	CONHECIMENTO DO CÂNCER	CARACTERÍSTICAS DO CÂNCER DE MAMA

**Tabela 1:** Sinais e sintomas de câncer de mama considerados pelas participantes da comunidade Quilombola de Barrocas, Bahia, 2016.

**Tabela 2:** Dados da unidade temática sobre riscos do câncer de mama das entrevistadas da Comunidade Quilombola de Barrocas, 2016.

A tabela 2 apresenta a categoria de riscos para o câncer de mama considerando a radiação ionizante presente no equipamento. É sabido pela ciência da existência de

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	UNIDADES DE ANÁLISE
	EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO DO EXAME MAMOGRAFICO	FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA

alguns genes anormais em algumas mulheres tornando-as mais sensíveis a desenvolver a neoplasia maligna nas mamas quando expostas a radiação ionizante. A recomendação médica é que mulheres diagnosticadas com mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 realizem técnicas de prevenção com energia não ionizante, como a ressonância magnética. Além disso, relatam a possibilidade de existência de genes relacionados à cor ainda desconhecidos. É de suma importância analisar também a radiação ionizante submetidas as mesmas em exames de mamografia como possíveis fatores que contribui para apresentarem tumores mais agressivos.

## Conclusões

Concluimos através do estudo realizado, que as mulheres da Comunidade Quilombola de Barrocas, têm algum tipo de informação sobre o câncer de mama, no entanto, ainda possuem dúvidas ou nenhum tipo de informação a respeito dos possíveis riscos apresentados pela fonte radioativa do exame mamográfico. Outro ponto relevante observado nesse estudo é que desconheciam a vulnerabilidade existente da mulher negra ao ser diagnosticada com o câncer de mama, em comparativo com a mulher branca. Por sua vez, as Políticas Públicas de Saúde ainda trata de maneira negligenciada essa população que tanto necessita de um acompanhamento adequado de saúde.

## Agradecimentos

Agradeço ao professor Valmir Henrique de Araújo pelas orientações e acompanhamento à Comunidade Quilombola de Barrocas, Vitória da Conquista-Ba, por nos facilitar o trabalho de pesquisa com os moradores.

Tauhata L., Salati, I.P.A., Di Prinzió, R., Di Prinzió, M. A.R.R. **Radioproteção e Dosimetria: Fundamentos** – 9ª edição novembro/2013 – Rio de Janeiro – IRD/CNEN.345P. Efeitos biológicos das radiações ionizantes.

**Mamografia pode aumentar risco de câncer de mama em algumas mulheres.** Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/mamografia-pode-aumentar-risco-de-cancer-de-mama-em-algumas-mulheres/>. Acessado em 20 de Fevereiro de 2016.